***Envelheço***

*Se pudesse fundir-me na noite…*

*Deixaria para trás o Sol, que me levanta todos os dias;*

*Todas as questões ficariam resolvidas pela simples e absoluta escuridão;*

*E a claridade de uma vida virada para o Sol deixaria de me cegar.*

*Estou cansado de ser quem sou;*

*E sou quem não sei quem Ser.*

*Acordo mais pesado cada dia que passa,*

*Percorro a noite à luz dos pensamentos.*

*Onde reside a fonte para matar-me a sede de viver?*

*Onde se encontra o caminho por onde devo prosseguir?*

*Não me distraiam, e eu me destruo.*

*Eu? Quem sou eu?*

*E tu? Quem és tu?*

*E entro no sonho do sono -*

*Com o coração a correr,*

*E o corpo a morrer -*

*Envelheço.*

*Roche Percée, Março de 2014*